

# Detran denuncia ilegalidade

A maioria dos quebra-molas de Brasília, segundo o Detran, não tem autorização.

“Os moradores fazem uma coleta e constroem o quebra-mola no fim de semana”, afirma o assistente de trânsito Claudio Wilson, responsável pela fiscalização.

Além disso, o excesso de quebra-molas nas ruas já rendeu reclamações do Corpo de Bombeiros e da polícia. “As corporações dizem que não conseguem chegar a tempo nos lugares”, acrescenta o diretor de Obras.

Segundo ele, Taguatinga e Ceilândia são as cidades onde as reclamações sobre excesso de quebra-molas são mais constantes.

“Quando recebemos uma reclamação, visitamos o local e pedimos à administração que retire o quebra-molas”, explica.

A construção de quebra-molas es-

tá regulamentada pela resolução nº 635 de 1984 do Conselho Nacional de Trânsito.

**Lombadas** — A lei tem até plantas que mostram como as lombadas devem ser construídas.

As recomendações da Administração da Ceilândia são de que haja, no máximo, três quebra-molas em cada conjunto. Deve haver uma distância de 50 metros entre um e outro e de 30 metros entre o quebra-molas e uma curva ou entroncamento.

Cada lombada deve ter, no máximo, oito centímetros de altura. “Na avenida P-5, há dois quebra-molas colocados um junto do outro”, denuncia Pedrosa.

As normas da Gerência de Engenharia de Trânsito do Detran indicam que as ondulações devem ter uma distância mínima de dez metros das esquinas e 50 metros entre uma e

outra.

A autorização depende da apresentação de dois croquis do local, de um abaixo assinado com a aprovação de mais de 50% dos moradores e o pagamento de uma taxa de R\$ 27,33.

O pedido deve ser feito na Engenharia de Trânsito (906 Sul). Depois de construída, a lombada passa por uma vistoria do Detran.

Para o Detran, a intenção de se diminuir o número de quebra-molas do Setor P Sul, defendida por motoristas, pode se transformar numa disputa.

“Os moradores disseram que se a gente tirar, eles colocam de novo”, afirma o diretor de Obras da Administração, Waldo Pedrosa.

Mesmo assim, pelo menos dez lombadas serão retiradas pela administração em todo o P Sul. “Vamos tirar os quebra-molas aos poucos”, diz Pedrosa.